



JORNAL COPERCAMPOS®



Programa de Fidelidade

Único entre cooperativas distribui mais de
R\$ 4 milhões na conta dos associados

PÁGS 08, 09 e 10

Área de Trigo diminui
e agricultores
investem na cevada

PÁGS 17 e 23



O presente da cooperação



Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca

Iniciamos em Campos Novos uma transformação de ideais. Neste mês de julho, o Programa Cooperjovem foi lançado e atenderá mais de 700 crianças de oito escolas da rede municipal de ensino. Estamos felizes por iniciar mais este projeto social que valoriza a prática da solidariedade, do companheirismo e da união.

Somos uma cooperativa aberta e que busca transformar a sociedade através de gestos simples, mas que refletem em desenvolvimento humano, econômico e social. Trabalhamos com o presente sem esquecer o futuro. Auxiliamos nossos associados sem esquecer a sociedade que está envolvida no processo. É assim em todos os municípios que atuamos e pretendemos ter ainda mais representatividade neste setor.

Com mais este Programa, estamos chegando aos lares de Campos Novos e pretendemos estender aos demais municípios em que a cooperativa está instalada. Com o Cooperjovem estamos permitindo que as crianças sejam agentes transformadores dos princípios cooperativistas e tenham em suas vidas, a união sempre em primeiro plano.

Desde o lançamento da Gincana Cooperativista estamos percorrendo escolas do município e podendo, ao menos por minutos, compartilhar experiências com as crianças. O interesse, a curiosidade e o compromisso com que todos estão executando as atividades da gincana e também do programa nos motivam a investir ainda mais nas crianças.

E para que todos tenham o espírito da solidariedade e da cooperação cada vez mais presente em suas vidas é que a Copercampos está desenvolvendo ações para os associados, suas famílias e sociedade. Estamos com diversos projetos sociais esportivos e educacionais e estaremos a cada dia, buscando fortalecer o companheirismo para crescer com humildade e conhecimento.

Projeto Judô na Escola

O projeto social da Copercampos, Judô na Escola, educa o corpo e a mente. Além de ser uma atividade física, o exercício do Judô praticado pelo professor Elói Nivaldo Sur muda os conceitos das crianças através de técnicas como atenção, concentração, disciplina e controle da força.

E para as crianças participantes deste projeto, a Copercampos distribuiu Kimonos. Na manhã do dia 04 de julho, os alunos da Escola Municipal Santa Júlia Billiard receberam o vestuário fundamental para treinos e participações em competições. Os alunos do CAIC Nair da Silva Gris também estarão recebendo o material nesta semana.

Em cima do tatame, os alunos terão ainda mais vontade de lutar e de conhecer os princípios do Judô. O gerente administrativo da Copercampos Ademir Carlesso participou da entrega dos Kimonos e conferiu a alegria das crianças em ter o novo material para realizar as aulas. "A Copercampos tem investido muito nas crianças e esta ação reforça e destaca ainda mais o judô em Campos Novos, pois agora, com os uniformes todos terão ainda mais alegria em representar a Copercampos em competições", ressaltou Ademir.



Missão Copercampos

"Produzir, industrializar e comercializar insumos e alimentos de qualidade, com tecnologia, rentabilidade e respeito ao meio ambiente, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e cultural"

Política da Qualidade

As unidades de negócio da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

Expediente:

Administração Gestão: Março 2011 a Março 2014

Presidente: Luiz Carlos Chiocca
Vice-Presidente: Cláudio Hartmann
Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antônio Lamartini Thibes Peron
Juvenil Moyses Dutra
Celso Retore
José Antônio Chiochetta
Luiz Alfredo Ogliari
Luís Antônio Zanatta

DIRETORES EXECUTIVOS

Clebi Renato Dias
Laerte Izaias Thibes Júnior

CONSELHO FISCAL

Adão Pereira Nunes
Alcedir Roveda
Adilson Zanette
Dugair Rogério da Rosa
Jair Socolovski
Paulo Cezar Galgaro

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz
comunicacao@copercampos.com.br | Reg. SC 03410 JP
SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli
marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda
IMPRESSÃO: Tipofil Gráfica e Editora Ltda
TIRAGEM: 1.800 Exemplares



SOJA TEM MÚSCULO?

Como os atletas, plantas de alta performance precisam de cuidados específicos. Com estímulos certos, a soja se mostra mais resistente e produtiva. Este é o trabalho da Stoller: ajudar as plantas a lidar com o estresse e expressar todo o seu potencial genético, produzindo mais.

Descubra como ativar o poder das suas plantas: acrescente Stoller.



Stoller

ATIVANDO O PODER DAS PLANTAS

Em 56 países, com 38 anos de Brasil.
Mais pesquisas, tecnologias e resultados.
Informações e produtividade para o campo.

www.stoller.com.br





Programa Cooperjovem é



Programa desenvolvido pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e executado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP), o Cooperjovem foi oficialmente lançado no dia 05 de julho em Campos Novos.

A Copercampos e Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Campos Novos desenvolvem atividades dentro do programa desde abril de 2011 quando houve a primeira fase de capacitação dos professores.

Com o objetivo de ser um instrumento educativo na difusão da doutrina do cooperativismo, junto à comunidade escolar, fortalecendo a identidade cooperativista, participam do programa oito escolas da Rede Municipal de Ensino, com 32 professores e 773 alunos cadastrados.

No evento de lançamento do Programa, a coordenadora de Promoção Social do SESCOOP, Patrícia Gonçalves de Souza destacou os objetivos do Cooperjovem que pretende difundir os ideais e princípios do cooperativismo para as crianças e conseqüentemente à sociedade.

O Diretor Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca destacou aos professores e jovens os objetivos da Copercampos com os projetos sociais. "Através destes programas a Copercampos investe no cooperar e no fazer o bem. Temos agora este Programa Cooperjovem que irá estimular as crianças a praticar o cooperativismo solidário e a participação coletiva em atividades visando o sucesso. Nosso compromisso é educacional e social e com este projeto, governo municipal, a Copercampos e a sociedade terão muito a ganhar, pois o cooperativismo é sinônimo de crescimento econômico e é um formador de princípios para a vida", destacou Chiocca.

A Secretária de Educação e Cultura de Campos Novos, Suleide Maria Gerhke Gomes ressaltou a parceria com a Copercampos e SESCOOP para a promoção social e educacional. "Este projeto trará conhecimento e integração e

estaremos trabalhando para desenvolver ideais de união e cooperação entre as crianças. Com mais este Programa, teremos nas escolas do município maior capacidade de proporcionar conhecimento e educação aos alunos e formar assim, uma sociedade mais justa e participativa", ressaltou.

Apresentação e palestra

No evento de lançamento do Cooperjovem, as alunas do Projeto Social Alegria de Viver "Dançando na Escola" do CAIC Nair da Silva Gris estiveram realizando uma apresentação e animando as mais de 400 crianças presentes no evento.

Além disso, o palestrante João Carlos de Oliveira proporcionou momentos de interação e conhecimento às crianças. João abordou o tema "Educação para Democracia e Liderança Social Cooperativista".



Mesa de autoridades do evento



lançado em Campos Novos



Crianças ouvem atentamente Diretor Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca



Crianças do Projeto Alegria de Viver - "Dançando na Escola" do Caic apresentaram talento e arte no evento



Coordenadora de Promoção Social do Sescop Patricia Gonçalves de Souza participou do evento



Comentário elaborado no dia 10 de julho de 2012

O mês de julho começou com altas expressivas em todos os cereais na Bolsa de Chicago dos Estados Unidos, com explosão de preços da soja, milho e trigo. O fator climático foi o responsável pelas grandes alterações. A seca que assola todo o Corn Belt americano com estimativa de uma quebra de mais de 40 milhões de toneladas entre milho e soja, preocupa o mundo com problemas sérios de abastecimento. Como hoje é dia 10, fica a grande expectativa para o Relatório da USDA – Oferta e Demanda, que foi divulgado no dia 11 de julho de 2012.



MERCADO DE SOJA

Abaixo transcrevemos entrevista concedida ao Jornal Planalto Campos Novos-SC, que retrata a nossa opinião sobre o mercado de Soja.

JP) – Qual é o preço da soja em SC no momento?

R) O Mundo todo está de olho no mercado da soja. Um dos principais cereais por atingir até 47% de proteína, e sua extração resulta em aproximadamente 18% de óleo e 78% de farelo. E em Santa Catarina e na região da Copercampos não poderia ser diferente. Nos últimos 15 dias o preço atingiu o seu maior nível em reais de toda a história da Oleaginosa no Brasil, R\$ 66,00 por saco de 60 quilos ao produtor com pagamento em 07 dias. Um excelente preço apesar dos produtores não possuírem um grande volume nessa época para comercializar (aproximadamente 10%), mas com certeza aumenta o preço médio de comercialização dessa safra 2011/2012.

JP) – É um preço recorde se comparado aos últimos anos?

R) Em reais é o recorde, nunca obtivemos esse preço pela soja em todos os tempos. Aproveitamos para apresentar abaixo um quadro de preços elaborado pela média ponderada de comercialização de 1999 até hoje.

| SOJA EM R\$ / SACO | | | | | | | | | | | | |
|--------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| ANO | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ |
| 1999 | 13,17 | 15,16 | 15,60 | 14,92 | 14,92 | 15,17 | 14,83 | 15,93 | 18,09 | 19,30 | 19,26 | 18,20 |
| 2000 | 18,21 | 18,27 | 17,26 | 17,08 | 17,99 | 17,25 | 16,35 | 16,14 | 17,11 | 17,34 | 17,81 | 19,08 |
| 2001 | 18,60 | 17,51 | 16,91 | 16,77 | 17,47 | 19,55 | 23,20 | 24,47 | 25,79 | 26,82 | 27,27 | 25,66 |
| 2002 | 24,05 | 22,27 | 19,08 | 20,05 | 22,59 | 26,55 | 30,26 | 32,82 | 37,07 | 41,95 | 42,62 | 44,04 |
| 2003 | 39,07 | 36,80 | 36,80 | 34,98 | 34,33 | 34,04 | 33,45 | 34,04 | 36,82 | 41,91 | 44,88 | 44,44 |
| 2004 | 43,25 | 43,33 | 46,61 | 49,05 | 47,24 | 41,38 | 37,91 | 35,23 | 35,10 | 32,95 | 31,45 | 29,94 |
| 2005 | 29,52 | 28,55 | 33,34 | 31,40 | 29,62 | 29,70 | 29,03 | 28,30 | 26,93 | 26,53 | 25,33 | 26,34 |
| 2006 | 26,93 | 25,26 | 23,61 | 22,39 | 23,50 | 24,74 | 24,74 | 24,15 | 24,73 | 25,36 | 29,55 | 28,98 |
| 2007 | 28,25 | 28,76 | 28,52 | 26,88 | 26,59 | 27,43 | 28,30 | 31,26 | 35,39 | 36,98 | 38,68 | 39,98 |
| 2008 | 41,14 | 44,38 | 42,82 | 42,14 | 42,08 | 45,43 | 46,72 | 41,33 | 41,95 | 41,14 | 41,13 | 40,93 |
| 2009 | 43,88 | 43,18 | 40,89 | 43,73 | 46,33 | 45,83 | 43,57 | 44,12 | 42,31 | 41,50 | 41,30 | 40,66 |
| 2010 | 39,40 | 35,50 | 32,59 | 31,20 | 31,93 | 32,38 | 34,67 | 42,34 | 39,15 | 41,18 | 43,70 | 44,88 |
| 2011 | 45,90 | 45,63 | 43,62 | 41,66 | 40,68 | 40,83 | 40,81 | 42,36 | 44,93 | 42,10 | 41,85 | 42,20 |
| 2012 | 43,09 | 43,00 | 48,09 | 51,98 | 54,91 | 57,95 | 66,00 | | | | | |

FONTE: COPERCAMPOS

JP) – O que fez com que o preço se elevasse assim?

R) Foram diversos os fatores que elevaram os preços para esses níveis altos: em

1º lugar: foi a quebra da safra Brasileira cuja expectativa no plantio era de uma colheita de 75 milhões de toneladas e foram colhidas 65 milhões; em 2º, a quebra da safra Argentina de 52 milhões para 41 milhões de toneladas – resumindo somente o Brasil e a Argentina deixaram de ofertar 21 milhões de toneladas no mercado comprometendo os estoques finais e o abastecimento mundial; e atualmente o 3º lugar que é a situação climática nos Estados Unidos – a seca está prejudicando em grande escala as lavouras de soja e milho daquele país com quebras já calculadas de mais de 5 milhões de toneladas na soja – se o clima persistir sem chuvas nos próximos 10 dias os preços poderão subir mais ainda.

JP) – Contratos estão sendo feitos para o próximo ano e a que valor?

R) A Copercampos desde 1982 oportuniza aos seus associados a comercialização antecipada de soja. Nesse ano cerca de 20% já foram negociados a preços que oscilam de R\$ 50,00 a R\$ 56,00 por saco de 60 quilos ao produtor. Esse preço para entrega do produto até 30 de abril de 2013 e pagamento no dia 10 de junho de 2013. No Brasil os números na comercialização antecipada já atingem - 35% com os produtores aproveitando a excelente oportunidade de preços.

JP) – Este cenário fará com que haja um aumento da área plantada desta cultura? Como isto irá refletir em Campos Novos?

R) A Soja é uma cultura que tem uma história bonita e que traça um paralelo com da Copercampos. A motivação dos produtores que a cultivam em Campos Novos desde 1972 é pela facilidade e liquidez na comercialização. Assim com preços atrativos e com um custo de produção dentro dos parâmetros aceitos pelos produtores com certeza teremos um aumento de cerca de 20% na área a ser cultivada. E o reflexo é econômico na região que atuamos. Como a soja é um dos poucos produtos que tem a possibilidade da comercialização antecipada, já ocorrem e ocorrerão negócios com áreas rurais, imóveis, máquinas agrícolas, veículos, etc...



MERCADO DE MILHO

Depois de cair gradativamente entre janeiro e junho, os preços apresentam boas reações nesse momento, revertendo à tendência de baixa ocasionada pela excelente safra Brasileira estimada no último relatório da CONAB em 34,56 milhões de toneladas – a maior da história. O mercado de milho se recuperou rapidamente nesses primeiros dias de julho em todo o Brasil, em decorrência das altas dos preços na Bolsa de Chicago dos Estados Unidos, ocasionadas pela violenta seca que atinge toda a região de produção Americana. O coração dos produtores de milho voltou a bater forte com a melhora do mercado. E essa alta no mercado internacional conjugada com um dólar de R\$ 2,05, pode projetar um preço na nossa região acima de R\$ 23,00 por saco para março de 2013. Quem sabe esse novo momento do mercado poderá reverter um pouco a expressiva redução de plantio estimada para a safra 2012/2013. Na região de atuação da Copercampos inicialmente está se estimando uma redução de 30%, esperamos que com essa nova perspectiva essa diminuição possa mudar. Para que vocês tirem suas conclusões, abaixo informo diversos fatores que irão influenciar o mercado de milho nos próximos dias:

FATORES POSITIVOS:

- Continuidade de clima seco no Corn Belt dos Estados Unidos, com quebra de safra. Hoje se estima que a produção baixe para 346,00 milhões de toneladas – contra 375,00 da previsão inicial antes da seca.
- Exportações Brasileiras de milho poderão ultrapassar 12 milhões de toneladas, favorecendo a desova do produto do Brasil Central.
- Real desvalorizado – se continuar acima de R\$ 2,00 por US\$ 1,00 – favorecem as exportações bem como valorizam o produto no mercado interno, desvalorização creditada a crise Europeia.
- BMF operando para Janeiro/2013 a R\$ 29,70 – preço base Campinas – SP (há um mês atrás era R\$ 26,50).
- Área a ser plantada no Brasil, Argentina e Paraguai, com tendência de drástica

redução com migração para soja. Esses números vamos ser próximos da realidade somente em setembro.

FATORES NEGATIVOS:

- Melhora da situação climática nos Estados Unidos, com revisão para cima dos números da safra.
- Situação dos principais consumidores – Fábricas de Rações do Brasil que não estão suportando os atuais níveis de preços de milho e farelo de soja, e consequentemente, diminuição de consumo.
- Problemas logísticos no Brasil, que dificultam as exportações, encarecendo as negociações e de repente poderão causar diminuição das vendas externas.
- Câmbio – se ocorrerem melhoras na situação da Europa o dólar poderá voltar até R\$ 1,85 por dólar.

Assim cada vez mais o produtor tem que procurar se manter informado, pois são muitos os acontecimentos que poderão alterar os preços. Recomendamos o acompanhamento constante das movimentações do mercado.

Hoje na Copercampos o preço para o milho disponível está em R\$ 23,50 por saco para pagamento com 15 dias.

Para refrescar a memória abaixo apresentamos quadro elaborado pela COPERCAMPOS com os preços dos últimos 13 anos.

| MILHO EM R\$ / SACO | | | | | | | | | | | | |
|---------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| ANO | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ |
| 1999 | 8,84 | 8,70 | 8,77 | 8,76 | 8,88 | 8,97 | 8,93 | 8,93 | 9,57 | 10,52 | 12,42 | 12,64 |
| 2000 | 12,59 | 11,88 | 10,89 | 10,69 | 11,08 | 11,00 | 11,07 | 11,80 | 11,80 | 11,80 | 10,74 | 9,16 |
| 2001 | 8,02 | 7,76 | 7,62 | 7,72 | 7,80 | 8,25 | 9,05 | 10,09 | 10,63 | 10,67 | 10,98 | 11,17 |
| 2002 | 10,95 | 11,76 | 11,77 | 12,36 | 13,14 | 13,55 | 13,73 | 15,23 | 17,33 | 20,58 | 24,40 | 22,73 |
| 2003 | 21,80 | 19,87 | 18,00 | 17,53 | 16,48 | 15,29 | 14,25 | 14,66 | 16,37 | 15,87 | 16,23 | 16,47 |
| 2004 | 16,16 | 15,80 | 17,01 | 21,17 | 21,00 | 19,67 | 18,57 | 18,09 | 18,40 | 17,58 | 16,60 | 16,00 |
| 2005 | 16,00 | 16,47 | 18,68 | 18,88 | 18,40 | 18,00 | 18,00 | 17,35 | 17,00 | 16,43 | 15,55 | 15,00 |
| 2006 | 15,32 | 15,45 | 13,27 | 12,50 | 13,02 | 13,88 | 13,50 | 13,50 | 13,80 | 16,07 | 18,25 | 18,32 |
| 2007 | 17,66 | 17,42 | 17,48 | 16,65 | 16,50 | 16,90 | 16,27 | 17,98 | 21,61 | 21,86 | 24,86 | 26,43 |
| 2008 | 25,34 | 23,65 | 22,90 | 22,90 | 23,28 | 22,10 | 23,87 | 21,17 | 20,59 | 19,41 | 18,05 | 18,07 |
| 2009 | 20,81 | 19,82 | 18,34 | 18,00 | 18,75 | 18,81 | 17,50 | 17,10 | 17,00 | 17,33 | 17,70 | 17,05 |
| 2010 | 16,33 | 15,19 | 15,00 | 15,00 | 15,00 | 14,83 | 14,59 | 23,48 | 19,78 | 20,55 | 22,98 | 22,03 |
| 2011 | 22,64 | 24,15 | 24,45 | 25,11 | 24,84 | 24,55 | 24,26 | 24,22 | 26,21 | 25,15 | 24,95 | 23,02 |
| 2012 | 25,55 | 25,78 | 24,84 | 23,22 | 21,93 | 21,50 | 23,50 | | | | | |

FONTE: COPERCAMPOS



O uso de polímeros e seus impactos na adubação

A Copercampos busca novas tecnologias para diminuir as perdas na agricultura. E na adubação, o Departamento Técnico, diretoria e o Comitê Tecnológico Copercampos estão buscando recursos a fim de reduzir as perdas de nutrientes dos produtos e potencializar o uso de fertilizantes.

E para apresentar novos conceitos e opções para este tema, o pesquisador da Embrapa Ali Aldersi Saab esteve realizando no dia 29 de junho, uma palestra sobre o uso de polímeros e seus impactos no mercado de fertilizantes. De acordo com Saab, o mercado de fertilizantes não apresenta grandes evoluções, porém, o uso de polímero é uma novidade que tem apresentado bons resultados no campo, principalmente quanto à minimização das ações de lixiviação, volatilização e fixação de nutrientes no solo, potencializando assim os fertilizantes.

O pesquisador da Embrapa apresentou principalmente resultados com o uso do polímero Kimcoat, e os índices de produtividade trazem esperanças aos agricultores devido à redução significativa na quantidade de fertilizante utilizado.

“O uso de polímeros é uma novidade sim, porém, os resultados obtidos em testes e também em lavouras comerciais o credenciam como uma alternativa eficiente para produção de alimentos com uma menor quantidade de adubação. Com o revestimento dos fertilizantes com polímero, há uma redução no custo de produção, menor necessidade de máquinas para o trabalho

no campo, devido a menor quantidade de produto e reduz também o espaço ocupado com armazenagem e transporte, garantindo agilidade no campo e produtividade em alimentos”, destaca Saab.

Quanto ao uso no campo, Ali Aldersi Saab destacou que com o uso de polímero Kimcoat, há uma boa produtividade em milho e soja, por exemplo. “Em milho foi comprovado que com 50% da dose convencional em nitrogênio, 30% a menos da dose de potássio e 30% a menos da dose de Fósforo quando recobertos por polímero do tipo Kimcoat, pode se obter a mesma produtividade, ou seja, há um menor uso de fertilizante e a mesma produtividade”, explica. Na cultura da soja, os resultados também são iguais com o uso de metade da dose de adubação convencional. Por exemplo, quando se usa 300 kg de fertilizante por hectare, com o fertilizante recoberto por polímero, a dose de 150 kg/ha trará a mesma produtividade.

Para o diretor executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, o uso de polímeros é uma alternativa e nos próximos meses, pesquisas serão realizadas e visitas às empresas que realizam esta operação trarão mais informações para que os associados possam usufruir desta novidade. “Nós buscamos reduzir custos dos associados na produção de alimentos e este é o papel da Copercampos. Estamos buscando novas opções para o produtor rural e esperamos atender as necessidades dos agricultores e proporcionar rentabilidade no campo”, finaliza Thibes Júnior.



COPERCAMPOS[®]
POSTO DE COMBUSTÍVEIS

**A NOSSA QUALIDADE
É A SUA GARANTIA**

CAMPOS NOVOS - SC
FONE (49) 3541-6046





Programa de Fidelidade

Único entre cooperativas distribui mais de R\$ 4 milhões na conta dos associados



Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca no evento



Diretores Executivos Laerte Izaias Thibes Júnior e Clebi Renato Dias apresentaram dados e investimentos da cooperativa



Diretores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal e funcionários presentes no evento foram aplaudidos pelos associados por se dedicaram a Copercampos

A Copercampos realizou no dia 06 de julho a entrega simbólica dos retornos financeiros aos participantes do Programa de Fidelidade 2011/2012. O evento que foi realizado no Clube Aqua Camponovense contou com a participação de mais de 400 pessoas e teve ainda sorteio de brindes aos associados fiéis à cooperativa.

Os mais de 400 associados participantes neste ano do Programa de Fidelidade e que tiveram o compromisso de adquirir insumos e comercializar a safra de soja, milho e trigo na cooperativa, receberam valores correspondentes a sua movimentação financeira na safra 2011/2012.

Os chamados 100% da Copercampos contam com diferenciais dentro da empresa. Os associados fidelizados têm preferência para produzir sementes; assistência técnica direta; crédito rotativo facilitado com base na conta capital integral; cursos técnicos – administrativas – financeiros, etc; informações diárias de mercado e participações em viagens técnicas e eventos.

No evento o Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca e os Diretores Executivos Clebi Renato Dias e Laerte Izaias Thibes Júnior destacaram a maior participação dos agricultores neste projeto que distribuiu somente neste ano mais de R\$ 4 milhões. Chiocca que fez a abertura do evento festivo destacou o crescimento da cooperativa e do Programa de Fidelidade. “Nossos associados entenderam a razão deste Programa de Fidelidade que valoriza os associados que adquirem 100% dos insumos e comercializam 100% de sua produção na Copercampos. Nós queremos agradecer a todos pelo compromisso e esperamos que em 2013 mais associados participem deste projeto que é único no sistema cooperativista brasileiro”, comentou Chiocca.

Em conjunto, os Diretores Executivos da Copercampos apresentaram os resultados obtidos na comercialização de grãos, produção de sementes e insumos. Clebi Renato Dias e Laerte Izaias Thibes Júnior também apresentaram

um panorama dos investimentos da Copercampos nos últimos anos e projeções de investimentos futuros. “Este é um projeto que valoriza o associado da Copercampos e temos muito a comemorar neste ano. Tivemos uma maior participação de associados e distribuímos um valor muito superior ao ano anterior (aproximadamente R\$ 1,7 mi), e já estamos disponibilizando os Termos de Adesão ao Programa de Fidelidade 2012/2013 para que os associados já possam assinar e participar deste Programa que desde 2005 distribuiu mais de R\$ 20 milhões aos fiéis da cooperativa”, destaca Clebi Renato Dias.

Em 2011, participaram do Programa de Fidelidade 379 associados. Já no Programa de Fidelidade de 2011/2012 assinaram o termo 409 associados e que receberam o retorno de acordo com a movimentação financeira de cada um.

O Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior lembra que para participar do Programa de Fidelização da Copercampos é necessário assinar o Termo de Adesão ao programa e adquirir 100% dos insumos e entregar 100% da produção agrícola para a Copercampos (exceto feijão). “Durante todo o ano temos vários projetos específicos para os associados fidelizados e a participação de palestras, viagens técnicas e produção de sementes leva em conta esta fidelidade. A base de cálculo para a fidelização do ano seguinte será baseada na movimentação econômica do exercício de 2012. (Compra de insumos; Venda de cereais (inclusive feijão); Comercialização das Lojas Agropecuárias, Posto de Combustíveis e Supermercado), e esperamos que mais associados participem deste projeto único entre cooperativas do Brasil e que valoriza o produtor comprometido com a empresa em que ele é proprietário”, finaliza Laerte Izaias Thibes Júnior.

Atenção

“Os Termos de Adesão ao Programa de Fidelidade 2012/2013 já estão disponíveis”

valoriza o produtor rural



Fidelizados ganhadores dos notebooks e membros dos conselhos de administração e fiscal

Brindes aos associados participantes da Fidelidade

Tradicionalmente, os participantes recebem brindes por participarem do Programa de Fidelidade. Neste ano, a Copercampos distribuiu pen-drives personalizados com a logomarca da Copercampos e da Syngenta que fez o patrocínio, a todos os fidelizados.

Já outros 20 brindes (dez Notebooks e dez Sopradores de Ar) foram sorteados entre os associados que compareceram ao evento de Fidelização no Clube Aqua Camponovense. Os ganhadores dos Notebooks foram: Alcidir Dalavechia e Ana Maria; Carlos Possera; Juscelino Bettoni e Noely Melania; Adenir Antônio Danielli e Nilva; Célio Menegazzo e Juliana; Almir Prandi e Eliane Grocinotti

Prandi; Claudimiro José Paganini; Irineu Reinoldo Deuner; Anor José Doarte e Vitalina Canuto Doarte; Adão Pereira Nunes e Neila Marta Dutra Nunes.

Já os ganhadores dos Sopradores de Ar que poderão utilizar o equipamento para limpar as máquinas que realizam a colheita de sementes para a Copercampos foram: Joel Nhoato e Joanice Camargo Nhoato; Aldizir Carlos Tessaro; Moises Cordova Pereira e Nilva Maria Pereira; Valdir Francisco Fabiane e Maria Fabiane; Jean Carlos Dogenski e Jucélia Gris Dogenski; Carlos Alberto Dall'oglio e César Dall'oglio; Ártico Tadeu Faé e Roseli Faé; Neivo Galioto e Amélia Galioto; Paulo Roberto Alves Pereira; Edmilson Dall'oglio.



Associados que ganharam os sopradores de ar e diretores da cooperativa



Colatto apresenta Código Ambiental Brasileiro



Durante o Programa de Fidelidade da Copercampos, o Deputado Federal, Engenheiro Agrônomo Valdir Colatto esteve apresentando uma visão geral da questão Ambiental Brasileira e das leis 12.651/2012 e MP 571/2012 debatidas entre a sociedade e governo.

Durante a palestra, Colatto destacou o potencial agrícola do Brasil. Para o deputado federal, o brasileiro tem vocação para produzir e alimentar o mundo. Através de dados, curiosidades mundiais foram explanadas pelo deputado que destacou que o Brasil é o 2º país do mundo em cobertura florestal nativa, perdendo apenas para a Rússia que tem 800 milhões de hectares preservados contra 510 milhões/ha do Brasil.

Sobre o Código Florestal, Colatto afirmou que mais de 16.250 atos normatizam a matéria. "Há também ausência de embasamento técnico ou científico no

projeto, grande insegurança da classe produtiva e inviabilidade econômica de propriedades e empreendimentos. Existem ainda muitas restrições ambientais às propriedades rurais como: Reserva Legal (RL) - 20%, 35% e 80% da propriedade; Áreas de Preservação Permanente (APP); Vegetação em estágio médio e avançado de regeneração (APP); Unidades de conservação, (federais, estaduais e municipais) - entorno e Reservas indígenas, quilombolas e reforma agrária que dificultam o processo agrícola e de desenvolvimento", afirmou o deputado.

Valdir Colatto fez ainda um resumo sobre os itens e normativas que compõe a Lei 12.651/2012 e MP 571/2012 sancionadas pela Presidenta Dilma Rouseff neste ano. Para finalizar, o deputado afirmou: "O maior inimigo do meio ambiente é a falta de conhecimento e do uso da ciência".



**NÃO EXISTEM FRONTEIRAS
QUANDO AS PESSOAS
ESTÃO UNIDAS POR UM
GRANDE IDEAL.**

O Sicoob - maior sistema de cooperativas de crédito do Brasil, se orgulha de fazer parte do Cooperativismo, um movimento que está mudando a vida das pessoas, das comunidades e de todo o planeta.

**7 de julho - Dia Internacional do Cooperativismo.
2012 - Ano Internacional das Cooperativas.**

2012
Ano
Internacional das
Cooperativas

SICOOB
ASSOCIADO A VOCÊ.

Vai construir?


**Nas Lojas Agropecuárias Copercampos
você encontra tudo para sua obra!**



Pedra Brita



Areia



Ferro



Piso

Fotos meramente ilustrativas

Você também encontra:

- Cimento;
- Cal (Virgem, Hidratado, Pintura e Fino);
- Argamassa;
- Tijolos;
- Rejunte;
- Arame Recozido;

- Telhas Eternit de 4, 5 e 6mm;
 - Tintas Tinsul;
 - Materiais elétricos;
 - Tudo para encanamento de água e esgoto;
 - Chuveiros
- E muito mais!**

Financiamento
CAIXA

Para consulta de preços e prazos visite nossa loja e confira todos estes produtos e muitos outros.

**PARA SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO
COMPRA NAS LOJAS COPERCAMPOS:**

Campos Novos
49 3541-6044

Anita Garibaldi
49 3543-0225

Brunópolis
49 3556-0049

Barracão/RS
54 3356-1580

Curitibanos
49 3245-1404

Campo Belo do Sul
49 3249-1201

Fraiburgo
49 3246-0917



COPERCAMPOS

www.copercampos.com.br



Costelinha suína com polenta



Ingredientes

- Queijo meia cura;
- 2 kg de costelinha suína cortada em tiras (no sentido do osso);
- 1 cabeça de alho amassado;
- Sal;
- Pimenta-do-reino;
- Suco de 2 limões;
- Manjerição a gosto;
- 3 colheres (sopa) de óleo vegetal;
- 3 cebolas grandes cortadas em pétalas.

Polenta:

- 2 xícaras (chá) de fubá;
- 9 xícaras (chá) de água;
- 2 caldos de carne ou costela;
- 2 dentes de alho amassados;
- 1 colher (sopa) de azeite;

Modo de Preparo

No dia anterior tempere a costelinha com o suco de limão, o alho, o sal, a pimenta e o manjerição. Espalhe bem e deixe de um dia para outro para tomar gosto. Numa panela grande, aqueça o óleo e doure as costelinhas quando estiverem bem douradas. Vá regando aos poucos o tempero que ficou até usar tudo. Conforme for secando vá pingando água para que a carne cozinhe bem, sem deixar muito caldo. Quando estiver bem dourada e cozida, junte a cebola em pétalas e refogue bem para que as cebolas junto da água formem um molho (Reserve). Numa panela grande, aqueça o azeite e doure o alho, junte a água em fogo médio. Quando ferver, acrescente o caldo de carne, o sal e abaixe o fogo. Com a colher de pau em uma mão, vá mexendo a água, e com a outra mão, pegue um punhado de fubá e vá soltando aos poucos, num fio constante. Acrescente todo o fubá dessa maneira e deixe cozinhar por cerca de 30 minutos, mexendo sempre com a colher. A polenta estará pronta quando se desprender das paredes e do fundo da panela. Arrume o prato com queijo meia cura picado no fundo, despeje a polenta por cima e por cima a costelinha com as cebolas. Sirva quentinho!

Americanos visitam Copercampos e conhecem ações sociais da empresa



Integrantes da Igreja Batista dos Estados Unidos da América visitaram a Copercampos no dia 16 de junho e conheceram um pouco da história, atividades e projetos da cooperativa que visa o crescimento social e humano de toda a região.

Os americanos que fazem parte do projeto Upward Sports foram acompanhados pelo gerente operacional Marcos Juvenal Fiori, coordenador operacional Ricardo Saurin e pelo diretor executivo Clebi Renato Dias. A produção de sementes, armazenagem, balança de pesagem, loja agropecuária e demais setores da matriz da Copercampos fizeram parte do roteiro da visita. Os americanos assistiram ao Vídeo Institucional da Copercampos e almoçaram na Associação Atlética Copercampos (AACCC).

Durante toda a semana os feis da Igreja Batista desenvolveram em Campos Novos atividades do projeto Upward Sports. O objetivo do Upward é de "fazer com que cada criança descubra o vencedor que é independente do placar do final do jogo".



Parabéns em seu dia...

| Data | Associado | Município | Data | Associado | Município |
|-------|-----------------------------------|-------------------|-------|---------------------------------|-------------------|
| 14/07 | Eduardo Granzotto de Oliveira | Campo Belo do Sul | 05/08 | Leonardo Tormen | Brunópolis |
| 14/07 | Joel Nhoato | Campos Novos | 06/08 | Adão Jesus de Morais | Anita Garibaldi |
| 15/07 | Alfredo Fioravante Storti | Eral Velho | 06/08 | Jean Martendal | Abdon Batista |
| 15/07 | Dirceu José Bosi | Ibiam | 07/08 | Marlene Martins de Souza | Campos Novos |
| 15/07 | Adair Darlei Tessaro | Campo Belo do Sul | 07/08 | Jani de Souza Filho | Campo Belo do Sul |
| 15/07 | Edson Moacir Carneiro | Campos Novos | 07/08 | Valdomiro Menegazzo Junior | Abdon Batista |
| 15/07 | Francisco Laone Manfro | Campos Novos | 08/08 | Tetsuo Yamanishi | Campo Belo do Sul |
| 16/07 | Olavio Maravai | Celso Ramos | 08/08 | Solano Francisco Darold | Campos Novos |
| 16/07 | Altair Pereira Nunes | Barracão/RS | 08/08 | Evilasio Menegazzo | Anita Garibaldi |
| 17/07 | João Camargo | Campos Novos | 09/08 | Ozires Bernardi | Campos Novos |
| 17/07 | Maximino Moschen | Capinzal | 09/08 | Marlene Hahmeyer Socolovski | Campos Novos |
| 17/07 | Albino Boff Neto | Eral Velho | 09/08 | Aldivio Strasser | Campo Belo do Sul |
| 17/07 | Fabiano Dala Bilia | Curitibanos | 09/08 | Ederson Luiz Berwig | Campos Novos |
| 17/07 | Rodrigo Amalcaburio | Campos Novos | 10/08 | Lacir Ribas | Vargem |
| 18/07 | Lauri Epaninondas de J Maciel | Campos Novos | 10/08 | Ulisses Gatti | Ibiam |
| 19/07 | Sebastião Henrique Di Domenico | Campos Novos | 10/08 | Joel de Oliveira | Monte Carlo |
| 19/07 | Andréa Magarinos Bergamo | Barracão/RS | 10/08 | Kazunari Jorge Sugiyama | Campos Novos |
| 19/07 | Sandro Luiz Toaldo | Capinzal | 10/08 | Vitor Junior Marcon | Brunópolis |
| 19/07 | Jean Marcell Primon | Brunópolis | 11/08 | Herminio Trombetta | Campos Novos |
| 20/07 | Wulmar Camargo Granemann | Campos Novos | 11/08 | José Gaspar Ribeiro | Campos Novos |
| 20/07 | Eugenio Elias David | Campos Novos | 11/08 | Alderson Antônio Scolari | Brunópolis |
| 20/07 | Rivaldo de Almeida | Brunópolis | 12/08 | Oraclides Dutra | Anita Garibaldi |
| 22/07 | Rogério Antunes de Lima | Campo Belo do Sul | 12/08 | André Kemer | Brunópolis |
| 22/07 | Vladimir Roveda | Campos Novos | 12/08 | Algenor Antunes Maciel | Campos Novos |
| 23/07 | Devino Bornaghi | Cerro Negro | 12/08 | Adilso Zini | Campos Novos |
| 23/07 | Antônio Cesar Zanella | Brunópolis | 13/08 | João Carlos Primon | Brunópolis |
| 24/07 | Ivo Tessaro | Campos Novos | 13/08 | Livino Canuto | Campos Novos |
| 24/07 | Nicolau Kemer Netto | Campos Novos | 13/08 | Flavio Brasil Rosar | Caçador |
| 24/07 | José Augusto Debastiani | Abdon Batista | 13/08 | Moacir Titon | Ibiam |
| 24/07 | Valsir Zancanaro | Tangará | 13/08 | Celio Deitos | Campos Novos |
| 25/07 | Getulio Pereira de Camargo | Curitibanos | 14/08 | João Romanatto | Tangará |
| 25/07 | Ilceu Luiz Machado | Campos Novos | 14/08 | Luiz Carlos Chiocca | Campos Novos |
| 25/07 | Adelar de Carvalho | Campos Novos | 14/08 | Adelir Antônio Toigo | Campos Novos |
| 25/07 | Valmir Prandi | Brunópolis | 14/08 | Elias Piovesan | Eral Velho |
| 26/07 | Antônio Agostini | Campos Novos | 15/08 | Antônio Freitas | Abdon Batista |
| 26/07 | Paulo Henrique Ceni Alves | Campos Novos | 15/08 | Vilson Canuto | Campos Novos |
| 26/07 | Renato Weber | Brunópolis | 15/08 | Lucas Gonçalves Raysel | Campos Novos |
| 28/07 | Valdevino Antunes de Macedo | Campos Novos | 15/08 | Jhonatan Martins Chaves | Campo Belo do Sul |
| 28/07 | Aloisio Alberto Rech | Curitibanos | 16/08 | Carmelino Pelozato | Anita Garibaldi |
| 29/07 | Célio José Moreira | Campos Novos | 16/08 | Vilson Rech | Brunópolis |
| 29/07 | Itacir Pitt | Videira | 16/08 | Dineia Aparecida Molossi Roveda | Campos Novos |
| 30/07 | Pedro Bressiani | Campos Novos | 17/08 | Marcio José Chiodi | Campos Novos |
| 30/07 | Arnaldo Antônio Faversani | Campos Novos | 18/08 | Adiles Fagundes Cordeiro | Campos Novos |
| 31/07 | Riscala Miguel Fadel | Campos Novos | 18/08 | João Neri Rigo | Monte Carlo |
| 31/07 | Carlos Augusto Dall'Igna | Curitibanos | 18/08 | Jonatas Tesser | Campos Novos |
| 31/07 | Marli Gonçalves Thibes | Campos Novos | 18/08 | Luiz Carlos Primon | Brunópolis |
| 01/08 | Dirceu Edison Pavelski | Caçador | 19/08 | Carina Zanatta | Campos Novos |
| 01/08 | Darci de Oliveira | Ibiam | 20/08 | Alzira Coelho de Avila | Campos Novos |
| 01/08 | Emerson Bulla | Eral Velho | 20/08 | Fernandes Murer | Campos Novos |
| 02/08 | Geraldo Antônio Dalmolin | Ibiam | 21/08 | Adão Laudir de Souza | Campos Novos |
| 02/08 | Augusto Desdevalle | Campo Belo do Sul | 22/08 | Edmilson Dall Oglio | Lacerdópolis |
| 03/08 | Adair Toaldo | Capinzal | 22/08 | Milton Dalpiva | Campo Belo do Sul |
| 04/08 | Alseu Moacir Andolfatto | Eral Velho | 23/08 | Adelmino João Biolchi | Campos Novos |
| 04/08 | Domingos Waldemar Borges da Silva | Campos Novos | 24/08 | Adolar Cristofolli | Eral Velho |
| 05/08 | Juvenil Moyses Dutra | Campos Novos | 24/08 | Romildo Luiz Titon | Campos Novos |



“A modernidade no campo facilitou a vida do agricultor”

Clodoveu Pucci de Moraes

Campo Belo do Sul – SC

O associado da Copercampos Clodoveu Pucci de Moraes tem uma história de vida ligada à cooperativa. Hoje agricultor e empresário do ramo farmacêutico, Clodoveu iniciou sua vida trabalhando como encarregado do Supermercado da empresa no município de Campo Belo do Sul em 1987.

Natural de Lages – Santa Catarina, Clodoveu é casado com Lucia Maria Souza Moraes há 35 anos e têm duas filhas: Karen e Karla Souza Moraes. A reportagem do Jornal Copercampos foi ouvir e transmitir nesta edição do periódico mais esta história de muita dedicação e compromisso com a família, cooperativismo e com a agricultura.

O início das dificuldades

“Quando iniciamos na agropecuária, após trabalhar no Supermercado da Copercampos, tivemos muitas dificuldades quanto à adaptação da soja na região. Meu sogro tentou por vários anos trabalhar com a cultura em Campo Belo do Sul e abandonou. Então eu e meus cunhados Arides de Souza Filho e Jerônimo Barbosa de Souza resolvemos apostar mais um pouco no trabalho e fomos investindo na terra e na cultura do feijão e tendo um resultado positivo. E com o passar dos anos a evolução chegou até aqui e fomos crescendo”, comenta Clodoveu.

A revolução com o plantio direto

“Em 1994 iniciamos o trabalho com plantio direto e tudo mudou. A reviravolta na agricultura foi enorme e adquirimos uma plantadeira do novo sistema, um trator e uma colheitadeira e a mudança de todo um sistema de trabalho foi da noite para o dia. Nós arriscamos muito na época e tivemos êxito com muito suor e dedicação. Em 1997, porém, tivemos dificuldades financeiras com a cultura do feijão, pois vendemos o produto para terceiros e não recebemos, e novamente tivemos que trabalhar por dois anos para pagar dívidas e nos manter na atividade”, ressalta o associado.

Nada de feijão e a chegada da soja produtiva e produção de sementes

“Hoje não plantamos mais feijão por ser uma cultura instável e com a trans-

genia houve mudanças ficando mais ágil e fácil se trabalhar no campo. Atualmente plantamos soja extremamente produtiva, milho, trigo e aveia para sementes. Estamos trabalhando em 580 hectares e nossas expectativas a cada ano é de um maior retorno na lavoura. Investimos muito em tecnologia para elevar a produção e obter maiores lucratividades no campo e com o suor de toda a família estamos alcançando nossos objetivos. Também na Copercampos temos a produção de sementes que traz uma boa renda aos agricultores na agregação de valor e também o acesso a todas as novidades do setor, pois a pesquisa tem evoluído safra após safra, e nós associados da Copercampos, conhecemos primeiro estas tecnologias.”

Os programas e a valorização da empresa

“Eu sempre defendi a Copercampos, sou fã e tenho uma bonita história na cooperativa. Fui funcionário e hoje sou associado e tenho todos os benefícios de um fidelizado. Temos este programa que é um diferencial na cooperativa e que traz retorno aos agricultores e estaremos sempre buscando contribuir com a cooperativa. Já fui membro do Conselho Fiscal e sei do trabalho de todos na administração da empresa e o mais importante é que os associados confiam nos produtos e nas pessoas que estão lutando pela cooperativa”, destaca o associado Clodoveu Pucci de Moraes.

O trabalho e o comprometimento de toda a família

“Sempre comento que a família é à base de tudo e que o trabalho na agricultura só dá certo porque nos comprometemos com os resultados e temos o mesmo objetivo. Na lavoura exerço a administração financeira e também trabalho na pulverização, já o Arides e o Jerônimo fazem todo o trabalho de plantio, compra e manutenção de máquinas e conseguimos com esta divisão de atividades obter eficiência no trabalho. Este comprometimento dos meus dois cunhados e também de toda nossa família é que facilitam a obtenção de sucesso na atividade e desejo que esta união prevaleça sempre para que consigamos obter nossos objetivos e o sucesso coletivo”, ressaltou o associado.





Acadêmicos da UFSC realizam visita técnica a Copercampos

A produção de sementes é o diferencial da Copercampos na agregação de valor ao produto e a marca da cooperativa na sacaria da soja, por exemplo, é garantia de qualidade em germinação e vigor.

Os padrões estabelecidos para produção de sementes na empresa são essenciais para a conquista de credibilidade no mercado e para conferir todo o trabalho da Copercampos e para conhecer o processo de beneficiamento das sementes produzidas a campo, acadêmicos da 9ª fase de Agronomia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) de Florianópolis realizaram no dia 21 de junho uma visita técnica a matriz da cooperativa em Campos Novos.

Os alunos da disciplina de Produção de Sementes da UFSC foram recepcionados pelo Diretor Executivo Laerte Izaías Thibes Júnior, Gerente Técnico e Insumos Edmilson José Enderle, Engenheiro Agrônomo Marcos André Paggi (responsável técnico pela produção de sementes), Engenheira Agrônoma Maria Luiza Guizzardi (responsável pelo Laboratório de Análise de Sementes) e por Dirceu José Kaiper (responsável pela Unidade de Beneficiamento de Sementes – UBS matriz).

Durante todo o dia, os acadêmicos tiraram dúvidas sobre a produção de sementes e as etapas de produção, assim como uso de insumos na cultura da soja. No período da tarde, os futuros agrônomos conheceram a UBS matriz e a Indústria de Fertilizantes BioCoper.

De acordo com o Diretor Executivo Laerte Izaías Thibes Júnior, a Copercampos está buscando sempre apresentar aos futuros profissionais, os diferenciais que o mercado deseja tanto na produção como na agregação de valor aos cereais. “Essa integração entre empresa e universidades transforma o conhecimento e proporciona uma visualização da prática de produção de sementes, por exemplo. Buscamos sempre atender e informar aos acadêmicos sobre este tema que tem grande importância no processo de profissionalização dos Engenheiros Agrônomos. A agricultura sustenta o Brasil e o mundo, e nós precisamos formar novos profissionais para garantir o desenvolvimento, sempre visando sustentabilidade e rentabilidade aos agricultores”, comentou Laerte.

Técnicos e associados participam de lançamento de fungicida



Produtores associados e técnicos da Copercampos de diversas filiais estiveram participando na noite de quinta-feira, 14 de junho, da apresentação oficial do fungicida Abacus® HC da BASF.

O evento de lançamento do novo fungicida para milho e trigo, realizado no Restaurante Hikari contou com apresentação técnica do produto e também com um resumo das atividades da BASF.

O Abacus® HC é um produto que apresenta duplo modo de ação, atuando através do ingrediente ativo EPOXICONAZOLE como inibidor da biossíntese do ergosterol o qual é um constituinte da membrana celular dos fungos e através

do ingrediente ativo PIRACLOSTROBINA como inibidor do transporte de elétrons nas mitocôndrias das células dos fungos, inibindo a formação de ATP essencial nos processos metabólicos dos fungos.

De acordo com a BASF, Abacus® HC apresenta excelente ação protetiva devido a sua atuação na inibição da germinação dos esporos, desenvolvimento e penetração dos tubos germinativos e proporciona maior atividade metabólica da planta, aumento da atividade da enzima nitrato redutase, resultando em melhor sanidade da planta. Dependendo do patógeno também apresenta ação curativa e erradicante, pois contém em sua formulação o ingrediente ativo EPOXICONAZOLE fungicida com ação sistêmica.

Soberan, uma única aplicação para um único resultado.



Aplicação única. Proteção eficaz.

Todos que utilizam já sabem do que ele é capaz. Mas se você não o conhece, chegou o momento.

Para um manejo eficaz da resistência e excelente controle das plantas daninhas em sua lavoura, experimente Soberan*.

Com apenas uma aplicação, Soberan é altamente seletivo para a cultura e permite que o milho expresse todo seu potencial produtivo. É mais produtividade na lavoura, é mais rentabilidade no seu bolso.

*Consulte a bula para plantas daninhas registradas e o uso correto do produto.

Soberan – milho no limpo com única aplicação.



www.bayercropscience.com.br

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e no rótulo. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRÔNOMICO



Faça o Milho Integrado do Programa.
Descarte constantemente as embalagens e resíduos produzidos.
Uso exclusivamente agrícola.



Bayer CropScience

Culturas de inverno: Eficientes tratamentos de sementes

O objetivo é inibir a presença de doenças e pragas que atacam culturas do trigo, cevada e aveia nos primeiros dias após a semeadura. Produtores intensificam uso do recurso para obter melhores produtividades com as culturas

Os tratamentos de sementes têm proporcionado um melhor padrão visual nas lavouras, porém, não é só no olhar para o stand das áreas que o produtor está seguro. Ao entrar na área após a germinação das plantas, às garantias são ainda mais evidentes.

Nesta safra de inverno de 2012, houve um aumento da procura de sementes tratadas também para aveia, pois o que se busca hoje é produtividade e consequentemente rentabilidade. Doenças da cultura da aveia como do carvão, ou outras de menor expressão, mas não menos perigosas e prejudiciais que estão presentes no solo e atingem a parte aérea das plantas.

O uso de inseticidas e fungicidas no tratamento de sementes e a maior procura por este serviço é, de acordo com o Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, resultado do profissionalismo dos agricultores que estão conhecendo na prática os benefícios desta ação. "As produtividades serão maiores nas áreas tecnificadas e este crescimento do uso da tecnologia passa pelo tratamento de sementes, pois já tivemos muitos problemas com pragas e doenças que estão presentes no solo, na semente ou plantas hospedeiras e afetam as plantas e com a semente protegida, a germinação será eficiente e haverá padrão na área, gerando lucratividade aos agricultores", ressalta Schlegel.

Já na cultura do trigo, a Copercampos realizou no próprio Laboratório de Análise de Sementes, análises patológicas das variedades cultivadas nesta safra e com os resultados técnicos foi possível definir os tratamentos de sementes de acordo com as necessidades de cada uma. "Com estes resultados patológicos podemos prever quais serão os desafios durante todo o ciclo da cultura de trigo e com os tratamentos de sementes já estamos inibindo a presença de pragas e doenças visando rentabilidade na atividade", explica o Engenheiro Agrônomo.

A maioria das doenças dos cereais de inverno é causada por patógenos transmitidos por sementes, e por isso, os tratamentos de sementes destacam-se para erradicar os fungos patogênicos localizados internamente no embrião da semente, como por exemplo, o carvão do trigo ou aveia. "O tratamento impede o crescimento de fungos necrotróficos que infectam sementes, evitando a contaminação do coleótilo e das raízes, não transmitindo a doença para a parte aérea das culturas. Com doenças presentes nas áreas, as plantas ficariam debilitadas e não iriam produzir o máximo de seu potencial", ressaltou o Engenheiro Agrônomo da Copercampos Marcos Schlegel.

A rotação de culturas também é essencial para a diminuição de pragas ou doenças nas áreas. Schlegel ressalta que fungos podem prejudicar o desenvolvimento germinativo das sementes e com tratamento de sementes, além da escolha ideal das áreas de cultivo proporcionam melhor desenvolvimento nas culturas de inverno.



Apostas no trigo



Associado Célio Silva

Mesmo com a desvalorização do trigo, o agropecuarista Célio Silva não deixa de cultivar o cereal e investe para garantir uma boa produtividade e qualidade ao produto, visando um retorno maior na cultura de inverno.

Nesta safra de 2012, o agropecuarista Célio Silva manteve a mesma área da safra anterior na cultura do trigo. Nos 50 hectares cultivados em 2011, a média de produção ficou em 67 sacos/ha e com uma adubação diferenciada e semeando o trigo com qualidade em uma área fértil, o produtor espera obter melhores rendimentos nesta safra.

“Temos que realizar a rotação de culturas e investir na diversificação também no inverno. Além do gado de corte, o trigo é uma alternativa e esperamos obter uma boa safra e uma maior valorização do cereal no mercado, pois o custo de produção está maior neste ano, em comparação a safra passada, e por isso, é preciso colher mais e principalmente, com uma qualidade que atenda as exigências dos moinhos”, ressalta Célio Silva.

A opinião do produtor é confirmada pelo Técnico em Agropecuária da Copercampos Rodrigo Miguel Sartor. “Temos um custo médio para produzir trigo em nossa região de R\$ 1.635,77, porém, isso varia de acordo com os investimentos do produtor e também se há arrendamento de áreas. O trigo é uma cultura extremamente importante para nossa região, porém, a principal dificuldade que temos é a desvalorização do produto e por isso, produzir bem e ter qualidade do cereal serão fundamentais nesta safra”, ressalta o técnico.

A qualidade do trigo é outro diferencial para melhorar a rentabilidade no cereal. Com as mudanças na legislação nacional, o trigo produzido neste ano

para atender moinhos que trabalham com farinha tipo pão, por exemplo, terá que ter força de glúten (W) no mínimo de 220 para ser classificado como tipo pão, que representa 70% da demanda nacional.

Para atender essas exigências do mercado, o produtor Célio Silva realizou um planejamento prévio para cultivar o trigo. “Para se produzir trigo hoje, precisamos estar atentos à fertilidade do solo e nesta área realizamos análises e correções no solo para que tenhamos um retorno produtivo já nesta safra de inverno. Os tratamentos culturais serão orientados pelo nosso técnico e uma adubação nitrogenada na cultura será fundamental para obtermos uma boa produção nesta safra de 2012”, finaliza Silva.

Queda na área de produção

Se por um lado à cevada registra aumento de área cultivada na região de Campos Novos, o trigo sofre quedas safra após safra. Em levantamentos iniciais realizados pelo Departamento Técnico da Copercampos e IBGE, a expectativa é de 8 mil hectares sejam destinados à cultura de inverno em Campos Novos, porém, estes dados serão concretos ao fim do plantio.

Segundo o Técnico em Agropecuária Rodrigo Miguel Sartor a área de trigo na safra de 2011 ficou em 10 mil hectares e neste ano, devido principalmente ao custo de produção do cereal, esta área não deverá passar de 8 mil hectares. “Temos uma expectativa inicial de plantio de 7,5 mil hectares, mas estamos no início da semeadura da safra de trigo e até o final do período de plantio, estes números poderão aumentar, podendo chegar a 8 mil hectares na região de Campos Novos, porém será uma queda significativa de 20% na triticultura em nossa região”, confirma Rodrigo Sartor.



Agricultores de Otacílio Costa participam de evento

No dia 13 de junho, a Copercampos realizou em Otacílio Costa, com a presença dos produtores da região, uma reunião com a confraternização de final da safra 2011/2012. No evento, o Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca, o Diretor Executivo Laerte Izaías Thibes Júnior e os gerentes Nelson Cruz (Comercial) e Edmilson José Enderle (Técnico e Insumos) destacaram os resultados obtidos neste primeiro ano de trabalhos da unidade da cooperativa no município.

A unidade de grãos de Otacílio Costa que ainda está recebendo cereais desta safra já tem projeto para ampliação e de acordo com o Presidente Luiz Carlos Chiocca, o aumento da área agricultável do município e destinada a esta atividade deverá aumentar consideravelmente nos próximos anos.

Chiocca ressaltou aos participantes do evento os investimentos da cooperativa em armazenagem de grãos e assistência técnica aos produtores rurais. A

associação na Copercampos e os diferenciais de se tornar um dono da empresa também foram citados pelo diretor presidente.

Já o Diretor Executivo Laerte Izaías Thibes Júnior apresentou os resultados e evolução da produção de sementes da Copercampos e as cultivares mais produtivas visando sempre aumentar a rentabilidade dos agricultores. As culturas de aveia e trigo fizeram parte do debate e os agricultores manifestaram suas opiniões quanto às coberturas forrageiras. A pecuária de corte no inverno foi mencionada pelos agropecuaristas como uma boa alternativa para o inverno e por isso a Copercampos estará comercializando cultivares de sementes forrageiras com diferenciais de massa visando um incremento de animais por hectare em coberturas de inverno e irá trabalhar, através dos técnicos da unidade, com um manejo intensivo destas áreas nos produtores interessados.

Treinamento para altos rendimentos em soja, milho e feijão



Engenheiros Agrônomos e Técnicos da Copercampos (matriz e filiais) e participantes do Comitê Tecnológico Copercampos estiveram participando no dia 27 de junho de um treinamento técnico de produtos da empresa Stoller do Brasil.

No evento Técnico Máster 2012, a empresa apresentou Ferramentas Fisiológicas e Nutricionais disponíveis para as culturas de verão (soja, milho e feijão), que visam um incremento de produção nas lavouras. A tecnologia e os diferenciais biológicos, fisiológicos e nutricionais de cada produto foram explanados aos profissionais da cooperativa.

De acordo com Luiz Peterson Franquitto, representante da Stoller do Brasil,

na região de Campos Novos a proposta da empresa é de fornecer produtos que melhorem a fisiologia e a nutrição das plantas, pois assim ocorrerá um aumento de produtividade e melhoria da qualidade do produto e consequentemente rentabilidade aos agricultores. "A empresa conta com Biorreguladores, Inoculantes e toda uma linha nutricional com adubos foliares de alta qualidade que permitem uma maior eficiência produtiva nas culturas de verão e este treinamento é fundamental para que os profissionais da cooperativa e os integrantes do Comitê Tecnológico possam repassar estes conceitos aos produtores rurais visando a maior produção agrícola e renda nas atividades", ressaltou Franquitto.

Palestra em Bom Retiro



A Copercampos valoriza o trabalho dos agricultores e busca diariamente transmitir informações aos clientes e associados. Em Bom Retiro, onde a cooperativa possui uma unidade de armazenagem de grãos, os agricultores estão confiantes para investir na cultura da soja.

E para apresentar todos os diferenciais da oleaginosa, os Diretores Executivos Laerte Izaías Thibes Júnior e Clebi Renato Dias estiveram realizando uma reunião no dia 04 de julho, com os clientes e associados que trabalham com a cooperativa. O Gerente Operacional Marcos Juvenal Fiori esteve também participando do evento.

O Diretor Laerte Izaías Thibes Júnior esteve apresentando as cultivares que estão sendo comercializadas nesta safra de 2012/2013 na região e as particularidades no cultivo de soja. Na região de Cambará, há grande produção de milho e uma pecuária forte e a soja está proporcionando novas oportunidades aos agricultores da região.

Já o Diretor Executivo Clebi Renato Dias destacou o recebimento de grãos na unidade 52 da Copercampos. "Tivemos neste primeiro ano de operação bons resultados na unidade e acreditamos que na próxima safra estes resultados serão maiores. Estamos com um técnico na região para atender as necessidades de cada produtor e com o compromisso da Copercampos em qualificar os produtores para alcançar seus objetivos teremos excelentes resultados na região", comenta Clebi.

Clebi Renato Dias destacou ainda a participação dos agricultores no evento da Copercampos. "Esta reunião foi mais uma oportunidade de agradecermos os clientes e associados que estão iniciando o trabalho com a Copercampos e agradecemos a participação de todos no evento que demonstrou o interesse dos agricultores em trabalhar com esta cooperativa que há mais de 40 anos promove a agricultura de todas as regiões", finaliza Clebi.

Híbridos de milho BioGene



Mais Opções para sua lavoura

A BioGene é a marca que mais vem crescendo no mercado de sementes nos últimos anos. A partir deste ano estará apresentando uma nova estrutura de vendas, aumentando a sua equipe do campo e ampliando sua linha de produtos. Com 5 novos híbridos de milho, novas tecnologias como Herculex® I (H) e a combinação Herculex® I e Roundup Ready® (HR), e opções de Tratamento de Sementes Industrial, a BioGene oferece, cada vez MAIS OPÇÕES para todos os produtores do Brasil.

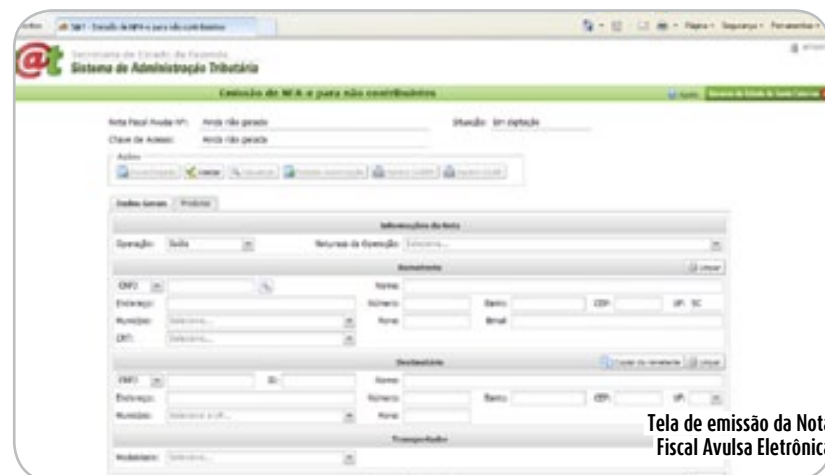
BioGene
Tecnologia ao seu alcance

Nota Fiscal Avulsa Eletrônica para Produtores Rurais

Por Valtoir Scolaro, Analista Contábil e Fiscal – Copercampos



Valtoir Scolaro



Tela de emissão da Nota Fiscal Avulsa Eletrônica

O Estado de Santa Catarina disponibilizou mais uma nova ferramenta para as pessoas físicas não obrigadas à emissão de documentos fiscais e que não estão obrigadas ao uso da Nota Fiscal Eletrônica NF-e. Trata-se de um novo aplicativo chamado NFA-e, ou seja, Nota Fiscal Eletrônica Avulsa, disponibilizada pela Secretaria da Fazenda do estado.

A NFA-e é um produto pioneiro em nível nacional, resguardando todas as validações que são feitas pela Sefaz Virtual, por ocasião da autorização do documento, os serviços são de uso facultativo e gratuito. As pessoas físicas poderão utilizar o aplicativo a partir do seu respectivo Cadastro de Pessoa Física (CPF). Da mesma forma, possibilita link's diretos para emissão de DARE (se for o caso), emissão do respectivo DANFE, ou cancelamento da NFA-e.

Os principais benefícios para quem utiliza a Nota Fiscal Avulsa Eletrônica são os seguintes:

- redução de custos, devido à informatização do sistema, pois a NFA-e será autorizada eletronicamente, não havendo a necessidade de ser visada pelo FISCO, quando não houver destaque do imposto, ou acompanhada do respectivo DARE pago (se for o caso).
- a eliminação de erros de digitação, pois diversos dados serão importados e validados, antes da autorização da NFA-e;
- o aumento da confiabilidade, pois o sistema é baseado no projeto da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), já testado e em uso em todo Brasil, com Chave de Acesso e Código de Barras, para consultas nos respectivos Portais Estaduais.

A qualidade inicia no Descarte

Quando se pensa em Programa de Qualidade muitas dúvidas surgem de como realizar as etapas do D-Olho e sabendo os conceitos do processo é muito mais fácil cumprir as etapas.

E nesta edição do Jornal Copercampos você terá informações sobre o Descarte. Esta ação não significa jogar fora o que não tem serventia. O verdadeiro significado é separar o que não é útil no momento, naquele instante. O que é inútil para um setor ou pessoa na propriedade pode ser útil para outra pessoa ou setor e somente conversando na empresa rural é que se terá um resultado positivo com esta etapa.

Para garantir o sucesso do Descarte, se faz necessário elaborar um planejamento de todas as atividades, pois em uma primeira ação, muitos objetos, por exemplo, são guardados e que poderiam ser descartados, porém, procurando determinar até que nível se deseja chegar e em que prazo esta etapa do D-Olho terá eficiência, pois, com uma segunda avaliação aparece mais alguma coisinha que se pode descartar.

De acordo com o coordenador do Sistema de Gestão da Qualidade da Copercampos Cristian Rodrigo Venturin, o Descarte é a chave para o sucesso do programa na propriedade rural e na vida, e por isso, as boas práticas de execução devem ser praticadas.

Vamos Refletir!

- Você precisa "muito" de todas as coisas que estão ao seu redor?
- Será que você está guardando objetos ou papéis desnecessários?
- Algum destes objetos pode voltar para seus lugares ou todos precisam continuar aí do seu lado?

Destacamos o uso para os Produtores Rurais, que antes precisavam comprar a Nota Avulsa em papelarias e preencher, ir até a Exortoria para carimbar as vias da Nota Fiscal para ter validade fiscal. Agora com este novo aplicativo o Produtor Rural poderá de sua própria casa, escritório ou qualquer lugar que esteja conectado via internet, emitir a Nota Fiscal Eletrônica Avulsa, seja para vendas de produção própria, transferência de produção própria ou de terceiros, devolução de compra para uso em sua atividade agropecuária, operações com bens de seu ativo imobilizado, transporte ou transferência de maquinários de uma propriedade rural para outra, remessa para conserto, reparo, ou manutenção de máquinas e implementos agrícolas em oficinas ou concessionárias e outras saídas de mercadorias.

Lembramos que se a NFA-e não tiver destaque do ICMS, não necessita o visto do Fisco, exemplo: Isenta, Diferida, Suspensão e Não Tributada. Caso a NFA-e gere destaque do imposto ICMS, mas com DARE pago acompanhado com a Nota, não necessitará do visto do Fisco.

O prazo para cancelamento da NFA-e é de 24 (vinte quatro) horas contadas da sua emissão, desde que não haja ocorrido a circulação da mercadoria.

Salientando que para depósito da produção primária dos Produtores Rurais continua usando as vias do tradicional Bloco de produtor.

Segue tela para emissão da NFA-e. Poderá ser acessado pelo endereço eletrônico: www.sef.sc.gov.br e verificar as ações para a geração da NFA-e serão: Validar, Visualizar, Solicitar autorização, imprimir DANFE, imprimir DARE.

- Sabe esse objeto que você não usa mais? Há alguém precisando dele!
- A propósito, tudo o que está dentro de sua propriedade, carteira, pasta, bolsa etc..., é extremamente necessário?

O que será que o senso de utilização (DESCARTE) quer nos dizer???

- Esse senso é de utilidade, ou seja, separar as coisas úteis das inúteis, dando um destino para aquelas que, no momento e no ambiente atual, não são mais necessárias.

- É saber definir materiais, equipamentos, ferramentas, utensílios, informações e dados necessários e desnecessários; Estes poderão ser reaproveitados em outros locais.

- Lembrando que inútil não significa que poderá ser jogado fora, e sim que no momento não tem utilidade naquele local específico.

Abaixo quadro que ajudará na classificação do útil e do inútil:

Sabendo estes conceitos, é possível iniciar o processo do D-Olho na propriedade rural. Faça com que este projeto desenvolva sua empresa. O tempo de trabalho diminui quando se tem organização e com o descarte de equipamentos desnecessários, você terá agilidade na execução das atividades e consequentemente melhor produtividade.





Ensaíos com cevada no Campo

Dois métodos para cultivar a cevada são aplicados por agricultores na região de Campos Novos e para identificar qual modelo apresenta maior produtividade e um melhor rendimento de grãos e qualidade a cultura destinada à produção cervejeira a coordenação do Campo Demonstrativo Copercampos realizou no final de junho, a semeadura da cevada pareada e tradicional lado a lado.

Os ensaios com os dois sistemas de semeadura e com diferentes cultivares que podem ser adaptados à região, serão acompanhados desde a germinação da cevada até identificação de doenças específicas nas áreas e o manejo com os dois métodos (pareado e tradicional) e também na colheita, diagnosticando qual modelo apresenta maior produtividade e germinação, item fundamental de classificação da cevada destinada a produção de cerveja.

Segundo o coordenador do Campo Demonstrativo, Engenheiro Agrônomo

Fabrcio Jardim Hennigen, os ensaios trarão ainda informações de diferentes quantidades de plantas por metro e espaçamento entre linhas e novos cultivares.

“Já conhecemos resultados de ensaio do plantio pareado de outras regiões, este ensaio auxiliará os agricultores e os técnicos na tomada de decisões visando o plantio da próxima safra de cevada, pois poderemos identificar qual o melhor método de plantio e novas cultivares presentes no mercado que se adapta a região. Esta cultura tem conquistado espaço em Campos Novos e precisamos de informações para obter a máxima eficiência nesta cultura que é uma das cinco mais importantes do mundo na alimentação humana. Nós apresentaremos este trabalho no Dia de Campo de Inverno de 2012 que será realizado no final do mês de outubro e também através do jornal para que todos os interessados tenham subsídios para cultivar a cevada”, comentou Fabrcio Hennigen.

TECNOLOGIA MILHO RR2:
FLEXIBILIDADE
E PRODUTIVIDADE COMO VOCÊ NUNCA VIU.

4,70%

A MAIS DE RESULTADOS NA SUA LAVOURA COMPROVADOS POR MEIO DO MANEJO ASSISTIDO.*

Você encontra a tecnologia Milho RR2 e VT PRO 2™ na



*A FERRAMENTA DE MANEJO ASSISTIDO COMPARA LADO A LADO O SISTEMA DE MANEJO DE MILHO RR2 COM O SISTEMA DE MANEJO CONVENCIONAL, COMPROVANDO NA PRÁTICA SEU POTENCIAL DE SUPERIORIDADE NOS RESULTADOS.



163 áreas comerciais, 81% de vitórias com o sistema Milho RR2 vs Sistema Convencional.



A calagem e gessagem em debate

O Comitê Tecnológico Copercampos realizou no dia 12 de junho, no auditório da matriz da cooperativa, uma palestra técnica com o Professor Associado do Departamento de Ciência do Solo e Engenharia Agrícola Eduardo Fávero Caires, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) sobre uso de gesso e calcário visando melhorar a fertilidade do solo.

A calagem e o uso de calcário e gesso são essenciais para a produção agrícola e estes dois elementos se usados com coerência e de acordo com as necessidades do solo, permitem uma exploração maior das raízes das plantas em profundidade e maior volume, em função do calcário e gesso conterem em suas respectivas composição o elemento cálcio para o desenvolvimento e crescimento das raízes.

Durante o evento, foram discutidos os benefícios e problemas quanto ao uso inadequado do solo, pois o manejo equivocado pode, ao longo do tempo, trazer sérias consequências negativas das reservas orgânicas e minerais, facilitando assim que a terra apresente baixa fertilidade e diminuindo assim, as produtividades das culturas.

A calagem e gessagem realizadas corretamente impedem que as plantas absorvam Alumínio, que é um nutriente tóxico e diminuem o sistema radicular das mesmas. Com a calagem ocorre a correção da acidez do solo, melhorando o aproveitamento dos fertilizantes, pois alguns fertilizantes apresentam pH baixo e assim perde-se até 50 % da eficiência dos fertilizantes porque a planta não consegue aproveitá-los e como consequência desta não utilização pela planta, o produtor perde dinheiro, pois haverá baixa produtividade na área.

Segundo Caires, a calagem na superfície em Sistema de Plantio Direto (SPD) apresenta eficiência na correção da acidez de camadas superficiais e do subsolo. "O efeito de neutralização da acidez em profundidade pela aplicação de calcário na superfície em plantio direto pode estar relacionado com as condições físicas do solo favoráveis ao deslocamento vertical de partículas finas de calcário e com a mobilização química do calcário nas formas inorgânicas e orgânicas", explicou.

De acordo com o palestrante que é especialista nos temas abordados, a calagem e o uso de gesso são benéficos para o fornecimento de cálcio e magnésio às plantas e há melhor aproveitamento de nutrientes, como nitrogênio, fósforo, potássio, enxofre e molibdênio.

Com estes métodos há maior capacidade de troca de cátions, com liberação de sítios de cargas negativas dos colóides do solo, o que permite a atração de outros nutrientes, reduzindo a lixiviação. O aumento da atividade microbiana e a liberação de nutrientes da matéria orgânica do solo, aliado a estes demais benefícios resultam em aumento da produtividade das culturas.

Segundo o coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, para obtenção de uma aplicação correta de calcário, inicialmente é necessário realizar uma boa amostragem do solo. "Esta técnica tem proporcionado melhores produtividades nas culturas como a soja e milho, e a profissionalização dos agricultores tem facilitado nosso trabalho para que tenhamos sempre lavouras com alta fertilidade e uniformidade visando elevar nossas médias produtivas que são um diferencial no mercado agrícola", ressaltou Schlegel.

○ Pirata sempre afunda com seu barco!

A pirataria e o comércio de sementes irregulares são um dos grandes atrasos para o desenvolvimento do setor agrícola brasileiro. Essa prática ilegal causa prejuízos na produtividade e credibilidade dos produtores, agricultores e pesquisadores, atingindo também os consumidores. Compre sementes legalizadas e não afunde sua produção.



PLANTAR SEMENTE
PIRATA É CRIME!

REALIZAÇÃO:

aproseSC

Investindo na cevada



Produtor João Augusto Bresola Camargo investiu na cultura

O empresário rural João Augusto Bresola Camargo aumentará a área em aproximadamente 60% do cereal de inverno em relação à safra de 2011. Saiba o porquê da decisão.

Garantias de comercialização: É isso que todo produtor rural deseja, e na cultura da cevada, segundo o associado da Copercampos João Augusto Bresola Camargo, os contratos firmados antes da semeadura são essenciais para o cultivo do cereal que ocupa a quinta posição, em ordem de importância econômica, no mundo.

Mesmo com mudanças na classificação da cevada cervejeira que se dá pela germinação que neste ano será de 95% - antes a germinação mínima era de 92%, João Augusto acredita que a cultura é altamente rentável. "Temos boas expectativas quanto à produção de cevada nesta safra. Em comparação à safra anterior, aumentamos o cultivo em aproximadamente 60% - de 208 hectares para 330 hectares - de cevada e buscamos principalmente uma rentabilidade maior comparada à cultura do trigo que não tem nos proporcionado lucratividade", ressalta o empresário rural.

Se na safra passada João Augusto investiu um pouco na cultura do trigo - 30 hectares, neste ano, após mudanças na legislação do cereal, a opção foi de investir ainda mais na cevada e tomar alguns cuidados na adubação e escolha de área para plantio. "Mesmo com estas exigências maiores na cevada quanto à qualidade, a cultura é sim mais lucrativa para o produtor se comparada ao trigo, pois temos um acompanhamento técnico especializado e investimos em adubação

para produzir mais. Estamos utilizando 400 kg de fertilizante na base e mais 200 kg de nitrogênio/ha no desenvolvimento da cultura e optamos por uma área com boa fertilidade visando melhores produtividades na cevada", explica.

Na safra de 2011, a produção média em 208 hectares foi de 81 sacos/60 kg por hectare e o desejo de João Augusto é de elevar esta média. "Estamos cultivando cevada há cinco anos em Campos Novos e temos boas respostas com a cultura e por isso aumentamos a área para suprir com esta cultura, as deficiências impostas pela cultura do trigo, que tem alto custo de produção e baixo valor no mercado".

De acordo com o Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, que atende as áreas do associado João Augusto Bresola Camargo, a área de cevada em Campos Novos aumentará 50%. "Em 2011 tivemos uma semeadura recorde de cevada que foi de mil hectares e nesta safra de 2012, 1,5 mil hectares foram destinados a esta cultura. Temos uma parceria com a Agrária e estamos em constantes buscas por aperfeiçoamento para melhorar a qualidade da cevada e esperamos que nossos produtores tenham bons ganhos com o produto destinado principalmente à produção cervejeira", destaca Fabrício.

O engenheiro agrônomo comenta ainda que alguns cuidados com doenças na cultura são essenciais. "Na safra anterior existiram problemas com a giberela e com manchas foliares e por isso neste ano estaremos inspecionando frequentemente as áreas para que os índices de germinação do produto sejam maiores e garantam lucratividade aos associados da Copercampos", finaliza o Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen.



Associado acompanha plantio



X Seminário de Plantio Direto em Campos Novos Um estímulo à produção agrícola sustentável e lucrativa



Engenheiros Agrônomos, Técnicos em Agropecuária, produtores rurais e estudantes estiveram participando no dia 19 de junho, do X Seminário de Plantio Direto, organizado pela Associação dos Engenheiros Agrônomos de Campos Novos (AEACN). O evento que teve como tema central à “Agricultura de baixo carbono: Inserção do SPD e linhas de financiamento” contou com a participação de profissionais especializados no setor do agronegócio.

De acordo com o Presidente da AEACN, Engenheiro Agrônomo da Copercampos Marcelo Luiz Capelari, o objetivo do seminário neste ano foi de estimular a prática da agricultura sustentável. “Através de explicações sobre o Programa ABC, que pretende aliar produção de alimentos e bioenergia, com redução da emissão dos gases de efeito estufa, os palestrantes buscaram incentivar e apresentar novos processos tecnológicos que neutralizam ou minimizam os efeitos dos gases de efeito estufa no campo, a serem adotados pelos agricultores nos próximos anos”, comenta Capelari.

No evento, o Engenheiro Agrônomo Dr. Maurício Carvalho de Oliveira (Fiscal Federal Agropecuário/MAPA), e o Engenheiro Agrônomo Airton Spies (Secretário Adjunto de Agricultura e Pesca de Santa Catarina) apresentaram o Plano e Programa para Agricultura de Baixo Carbono no Brasil e em Santa Catarina, destacando os desafios da agricultura em prol da maior produção de alimentos com sustentabilidade.

Marcelo Luiz Capelari ressaltou que o seminário foi uma oportunidade para os agricultores de toda região investirem ainda mais no plantio direto, pois há financiamentos disponíveis para os praticantes deste sistema de manejo do solo. “Realizamos este seminário para informar e sensibilizar agricultores e profissionais da área sobre a importância de se realizar plantio direto na palha, visando à máxima eficiência na atividade e praticando a sustentabilidade na lavoura”, comentou.

Durante à tarde de debates, o Programa ABC: Linhas de Financiamento, Exigibilidades e Monitoramento foi o foco do evento e pecuaristas, agricultores e empresários do ramo, auxiliados por profissionais de instituições bancá-

rias buscaram soluções e novas ferramentas para o crescimento do agronegócio na região de Campos Novos.

Para o Presidente da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Luiz Carlos Chiocca, que participou do evento, o X Seminário de Plantio Direto é mais uma forma de apresentar aos agricultores, possibilidades e novidades do setor do agronegócio e os debates sobre o Programa ABC e linhas de crédito aos agricultores são essenciais para oportunizar a melhoria de renda nas atividades. “Temos que estar atentos às oportunidades e diversificar as ações na propriedade. Para se produzir com sustentabilidade, a prática do plantio direto é essencial e através do Programa ABC, teremos a oportunidade de atuar na promoção do desenvolvimento econômico correto”, destacou o presidente da maior cooperativa do município.



Mesa com autoridades do evento

Gincana cooperativista inicia em Campos Novos



Mascotes das equipes participantes da Gincana



Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca, Secretária de Educação e Cultura Suleide Gomes, representantes da Escola Municipal Santa Júlia Billiart e aluno mascote

A Copercampos e a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, através das escolas da Rede Municipal de Ensino iniciaram no mês de julho, a Gincana Cooperativista. No dia 02 de julho, a Escola Básica Municipal Santa Júlia Billiart recebeu a equipe da cooperativa, o Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca e a Secretária de Educação e Cultura Suleide Gomes para o lançamento da gincana no grupo escolar.

A Gincana Cooperativista "Por um Mundo Melhor" é organizada pelo Sescop/SC em comemoração ao Ano Internacional das Cooperativas e tem como principal objetivo apresentar uma prática diferente das gincanas tradicionais, que são usualmente competitivas, e realizem atividades baseadas na prática

da cooperação, jogando com o outro e não contra o outro.

Nesta gincana não haverá uma equipe vencedora, pois todos sairão ganhadores ao alcançarem as metas a serem cumpridas em cada tarefa. Desta forma, todos ganharão inclusive a comunidade local, já que várias ações da gincana terão finalidades sociais, tais como: arrecadação de alimentos, agasalhos, brinquedos, livros, entre outros que serão doados para instituições beneficentes dos municípios, a serem escolhidas pelas escolas e cooperativas.

Em Campos Novos o projeto será desenvolvido em oito escolas da rede de ensino público municipal, e estima-se que irá atender a mais de 2,5 mil crianças. No estado serão 15 cooperativas participantes e mais de 20 mil pessoas atendidas.

Agropecuário
Júlio César Granzotto
Campos Novos - SC

Eficiência máxima em fertilizantes.

Um fertilizante inovador, criado para atender uma agricultura moderna e inteligente, que produz alimentos ao mesmo tempo que preserva o meio ambiente e dá condições para que o solo fique cada vez melhor.

"Para o agricultor que deseja obter maior produção e estar praticando uma agricultura sustentável, o BioCoper é o fertilizante ideal"



Criação de suínos sem antibióticos

Funcionários do escritório conferem relatórios de produtividade na Granja

A competitividade gerou resultados na suinocultura e para evoluir no sistema de produção a Copercampos investiu em uma área que possui grandes exigências do mercado consumidor. O uso de medicamentos nas Granjas da Copercampos foi limitado, devido principalmente às normas regulamentadoras brasileiras e estrangeiras.

Porém, para a Copercampos a legislação facilitou o trabalho e os desafios impostos pela modernidade no sistema produtivo gerou melhores resultados na criação de suínos. De acordo com o coordenador da Granja Floresta Médico Veterinário Marcelo Bresola, com o uso restrito de antibióticos, a cooperativa iniciou um processo de utilização de produtos naturais na ração. “Estes ácidos orgânicos e probióticos aplicados via ração geram melhores resultados na sanidade dos animais, diminuindo assim o uso de medicamentos em todo o processo de produção. Em abril de 2010 nós iniciamos na Granja Floresta este trabalho e hoje todas as unidades da cooperativa e também na terminação, o uso de antibióticos é limitado e somente utilizado quando ocorrem doenças específicas”, destaca Marcelo.

O Médico Veterinário lembra que anteriormente a este processo, havia uma grande utilização de medicamentos na suinocultura. “A cadeia utilizava intensamente os medicamentos como forma até de prevenção de doenças e com portarias do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) o uso limitado proporcionou um controle sanitário nas granjas e na terminação e que reflete em produtividade e conseqüentemente retorno financeiro”, ressalta.

Este controle por enfermidades nos animais é feito no sistema da Copercampos via água e a conscientização no uso dos medicamentos tornou a cooperativa referência no processo de utilização de produtos naturais na alimentação dos suínos. “Acredito que a Copercampos foi uma das primeiras empresas a ter uma utilização consciente dos antibióticos e temos resultados expressivos em todas as granjas e na terminação. Estas ações apresentam também uma diminuição no custo de produção na suinocultura e a manutenção da produtividade nas unidades”, destaca o Médico Veterinário.

Os resultados positivos na produção são visíveis no sistema como um todo, mas na Unidade 41, os funcionários do escritório acompanham atentamente a produção através de planilhas e gráficos. O histórico de produção é funda-

mental no processo e o controle sanitário passa também pelas pessoas. Em 2009, por exemplo, a Granja Floresta contava com 84 funcionários. Já em 2010 eram 72 trabalhadores e 60 profissionais em 2011, porém, em 2012 a unidade conta com 49 funcionários. “Reduzimos o quadro funcional sem perder produtividade operacional. Contamos com funcionários dedicados que otimizam e executam o trabalho de maneira correta desde o início. Com a qualidade de equipamentos e instalações que temos, os resultados são alcançados. Nossa equipe busca produzir suínos com sanidade e qualidade, pois sabemos que este é um diferencial no sistema de produção”, destaca Marcelo Bresola.



Mais de 5 mil matrizes de suínos produzem leitões destinados a terminação e também à multiplicação

Mais produção com menos plantel

A máxima eficiência produtiva passa por vários fatores no sistema e na Granja Floresta se faz mais com menos. O número de funcionários é um exemplo, porém, o plantel de fêmeas na unidade diminuiu sem que a quantidade de leitões destinados à terminação diminuísse. Pelo contrário, há um aumento de produção de animais com fêmeas que apresentam alta genética e fertilidade.

“Obtemos resultados expressivos na produção de animais devido ao uso de produtos naturais na alimentação e reduzindo o uso de medicamentos e estes índices são obtidos também pelo trabalho genético nos suínos. Sabemos que há muito a crescer ainda, porém, estamos obtendo médias produtivas diferenciadas de outras unidades do país devido à qualidade em todo o processo. Temos um controle ecológico diferenciado e uso consciente de água, além de possuímos uma moderna Estação de Tratamento de Efluentes e de água que refletem também em todo o sistema e geram lucratividade a cooperativa”, destaca Marcelo.

Para o Gerente Agroindustrial da Copercampos Lúcio Marsal Rosa de Almeida, os diferenciais ambientais e sanitários na produção de suínos serão fundamentais para a conquista de mercados consumidores. “Desde a substituição do uso de medicamentos por produtos naturais e o trabalho ambientalmente correto nas Granjas da Copercampos evoluímos em produção e em qualidade na carne de suínos e acreditamos que com este trabalho é possível atender mercados consumidores exigentes e preocupados em consumir animais de qualidade”, conclui Lúcio.



Matrizes da Unidade 41 da Copercampos



SE O GLIFOSATO REPRESENTA APENAS 2%* DO VALOR INVESTIDO NUMA PLANTAÇÃO, POR QUE ARRISCAR?



* Valor aproximado baseado no custo Agrícola 2012.

É muito importante tomar a decisão certa na hora de investir na sua lavoura. Os produtos da linha Roundup® são eficientes no controle das plantas daninhas, além de representarem o melhor custo e benefício. E o retorno desse investimento vem na forma de uma colheita produtiva e agricultores satisfeitos. Escolha o melhor, escolha um dos produtos da linha Roundup®.

brandworks



SISTEMA **ROUNDUP READY PLUS**
SOLUÇÕES DE MANEJO

ANDEF ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DEFENSORES AMBIENTAIS
Advertências - Proteção à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Não permita que menores de idade trabalhem na aplicação. Mantenha afastados das áreas de aplicação crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas. Use equipamentos de proteção individual (EPIs). Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto. Não desentupa bicos, orifícios ou válvulas com a boca. Primeiros socorros e demais informações, vide o rótulo, a bula e a receita. Evite a contaminação ambiental, preserve a natureza. Não utilize equipamentos de aplicação com vazamentos. Não lave as embalagens ou os equipamentos em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Aplique somente as doses recomendadas. As embalagens vazias deverão ser enxaguadas três vezes e a calda resultante acrescentada à preparação a ser pulverizada (tríplice lavagem). Descarte corretamente as embalagens e os restos de produto. Não reutilize as embalagens vazias. Periculosidade ambiental e demais informações, vide o rótulo, a bula e a receita. Informe-se sobre a importância do Manejo Integrado de Pragas. Leia atentamente o rótulo, a bula e o Receituário Agrônomico ou faça-o a quem não souber ler.



Agricultores de Ituporanga buscam informações sobre insumos e mercado de grãos

Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior abordou produção de sementes e comercialização de insumos para a próxima safra

Aproximadamente 180 agricultores de Ituporanga participaram na noite de 04 de julho, de uma confraternização e fechamento da safra de grãos 2011/2012. O evento que contou com a participação dos Diretores Executivos Clebi Renato Dias e Laerte Izaias Thibes Júnior apresentou os resultados obtidos pela cooperativa neste ano e também, os diferenciais da Copercampos através de programas e valorização do agricultor.

A reunião organizada pelos funcionários da unidade 45, através do chefe de unidade Cássio Tholl destacou a produção de grãos na região e a busca por alternativas na atividade rural. Durante o evento, o Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior apresentou o cenário de fertilizantes e insumos agrícolas para a próxima safra. Laerte ressaltou aos participantes do encontro a necessidade de se planejar na agricultura e adquirir insumos para a lavoura antecipadamente.

Já sobre a cultura da soja, o diretor ressaltou a qualidade de sementes da Copercampos e os resultados obtidos na região de Ituporanga com o plantio da oleaginosa. "Estamos realizando na unidade constantes testes e ensaios com cultivares de soja, feijão e neste inverno trigo e aveia para que possamos atender melhor os clientes e associados. Temos bons resultados em soja pós-cebola e esta é uma alternativa para que os agricultores obtenham rentabilidade no campo", destacou Laerte.

Sobre a soja, o Diretor Executivo Clebi Renato Dias reforçou a opinião de Laerte Izaias Thibes Júnior. Segundo Clebi, a liquidez do produto e as altas produtividades obtidas com a cultura credenciam a região de Ituporanga como centro de produção no vale do Itajaí. "A soja tem liquidez e é muito fácil sua comercialização. Esta cultura tem já resultados diferenciados na região e nós

da Copercampos estaremos prestando suporte para que os agricultores obtenham informações sobre o mercado e de manejo da cultura para que a oleaginosa se desenvolva nesta região do alto vale", explicou Clebi.

Na cultura da soja pós-cebola, há resultados produtivos da cultura de mais de 80 sacos/ha e isto sem adubação na oleaginosa devido aos altos investimentos da cebola que tem uma exigência enorme de fertilizantes durante todo o ciclo.

O Prefeito de Ituporanga Osni Francisco de Fragas (Loirinho) participou do evento da Copercampos.



Faça já o seu Cartão de Relacionamento

CoperClube

Agora suas compras valem pontos e seus pontos valem recompensas.
Procure nosso posto de atendimento no Supermercado.

Cadastre-se agora mesmo.


COPERCAMPOS
SUPERMERCADO

Início das Pontuações em 01/09/2007